

Emater orienta sobre manejo e produtividade da fruticultura durante a safra de verão

Qui 18 dezembro

Altas temperaturas, maior luminosidade e pluviosidade ideal para o desenvolvimento das plantas são as características climáticas essenciais para o cultivo das safras de verão.

Segundo o coordenador técnico estadual de Fruticultura da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Deny Sanábio, geralmente a produção e colheita desta safra ocorrem entre os meses de outubro a abril. “É bom deixar claro que algumas frutíferas não se enquadram neste quesito e tem sua época de produção distinta”, observa Deny.

O sucesso da produção está diretamente relacionado aos cuidados, que vão do pré-plantio até a colheita. Enquanto a qualidade dos frutos, é garantida por meio do uso de tecnologias apropriadas e de nutrição adequada.

Realizar a escolha das mudas, fazer a análise do solo e preparar o maquinário são fatores observados no período antes da plantação. “A sugestão é fazer o plantio a partir de setembro quando inicia o período chuvoso. Caso tenha sistema de irrigação, pode adiantar um pouco mais. Recomenda-se que o manejo de pragas e doenças seja proativo de forma preventiva, para evitar maiores danos”.

A irrigação e a drenagem são outros detalhes que não podem ser ignorados. “A irrigação é uma tecnologia bem-vinda na fruticultura para suprir déficits hídricos. É importante observar a drenagem dos terrenos, pois as frutíferas não suportam inundação por períodos longos”, orienta o coordenador.

Panorama da produção e mercado

A fruticultura mineira de verão é diversificada e distribuída em todas as regiões do estado. As novas tecnologias e as variedades possibilitam que a produção e a colheita sejam realizadas em diferentes épocas do ano.

Segundo dados do Sistema Safra da Emater-MG, a manga, a goiaba e a laranja foram as frutas que tiveram maiores volumes de produção em 2025. Cada uma alcançou respectivamente 121 milhões, 21 milhões e 1 milhão de toneladas.

A banana também apresenta destaque no cenário da fruticultura mineira, ocupando o segundo lugar no ranking nacional, com 1,5 milhão de toneladas. De acordo com Deny, a produção é realizada durante todo ano. Já o pêssego e a ameixa vêm se expandindo em área plantada.

Grande parte da produção frutífera do estado é destinada ao mercado interno e o setor tem mostrado aumento na distribuição da produção para outros estados.

“O mercado de frutas, assim como outros produtos, é influenciado pela lei demanda/oferta, mas os

produtores têm recebido, na média do ano, preços atrativos pelas frutas produzidas, o que faz da atividade um bom negócio”.

Para fortalecer o setor, foi criado em 2010, o programa FrutificaMinas. A ação, que é uma iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#) e executada pela Emater-MG, tem contribuindo para o desenvolvimento da fruticultura no estado. Durante esses 15 anos, foram realizados mais de 100 eventos com a participação de aproximadamente 15 mil fruticultores e interessados no setor.